

SECAGEM NA QUALIDADE FISIOLÓGICA E NA INTEGRIDADE DO TEGUMENTO DE SEMENTES DE SOJA.

Clevson Lima Gonzaga¹, Samuel Gonçalves Ferreira dos Santos², Ítalo Jesus Silva³, Júlia Martins Soares⁴, Eduardo Fontes Araujo⁵, Laercio Júnio Da Silva⁶

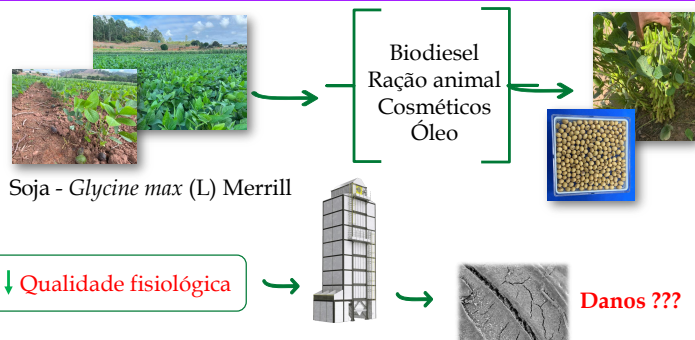
Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Agronomia, Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

(clevson.gonzaga@ufv.br)¹, (samuel.g.santos@ufv.br)², (itallo.jesus@ufv.br)³, (julia.m.soares@ufv.br)⁴, (efaraujo@ufv.br)⁵ e (laercio.silva@ufv.br)⁶

Palavras-chave: *Glycine max*, Vigor, Tecnologia de sementes.

Dimensões Sociais: ODS2 | **Área temática:** Agronomia | **Grande área:** Ciências agrárias | **Categoria:** Pesquisa

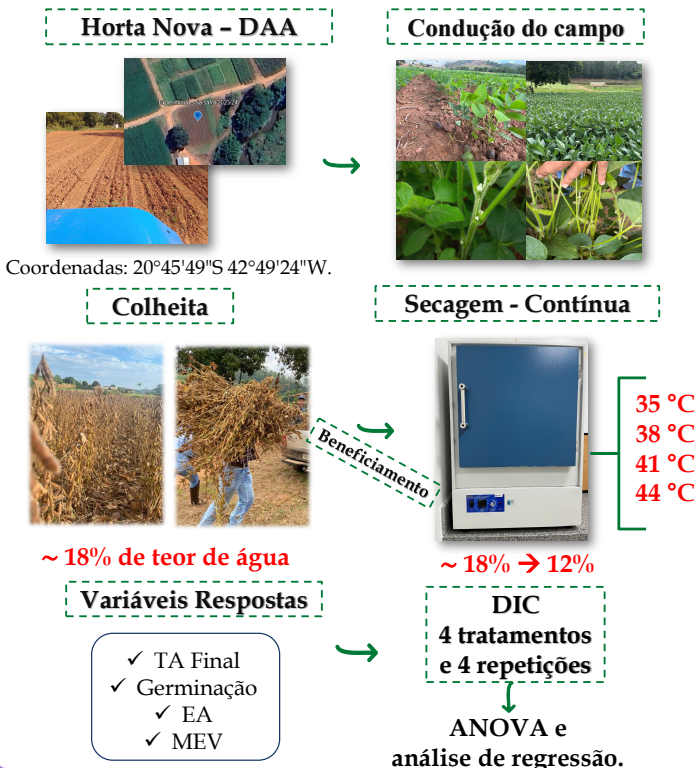
Introdução



Objetivos

Avaliar a qualidade fisiológica de sementes de soja submetidas à secagem em diferentes temperaturas, assim como a integridade de seus tegumentos após o processo

Metodologia



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Tabela 1. Resumo da análise de variância para as variáveis germinação (G), primeira contagem de germinação (PCG) e envelhecimento acelerado (EA).

Fonte de Variação	TA	PCG	G	EA
Temperatura	0,0533NS	66,729*	6,67NS	84,917*
Média Geral	12,1	75	86,5	73,6
CV(%)	1,34%	2,06	2,98	6,01

*Significativo a 5% de probabilidade. NS - Não significativo.

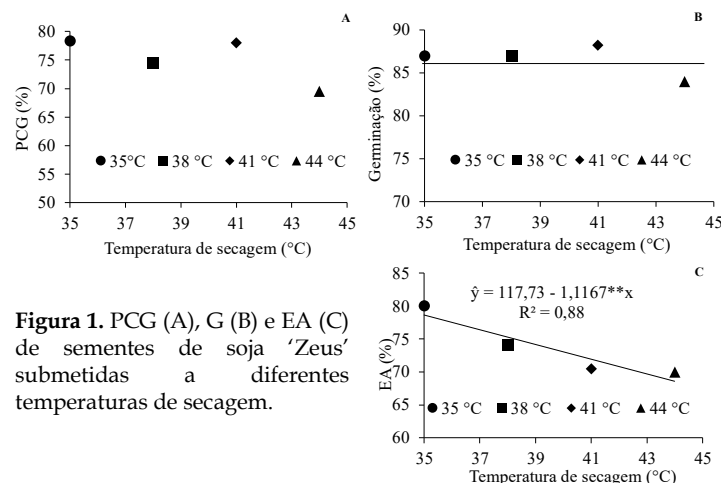


Figura 1. PCG (A), G (B) e EA (C) de sementes de soja 'Zeus' submetidas a diferentes temperaturas de secagem.

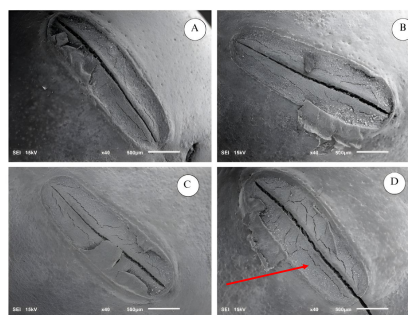


Figura 2. Região externa do tegumento de sementes de soja submetidas à secagem contínua a 35 °C (A), 38 °C (B), 41 °C (C) e 44 °C (D), observada por microscopia eletrônica de varredura (40x).

Conclusões

Sementes mais vigorosas são obtidas com secagem a 35 °C, enquanto a 44 °C houve perda do vigor e aparecimento de rachaduras no tegumento.

Apoio Financeiro